

## 1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual consolidado com o 4º Trimestre de 2018 referente ao Contrato de Gestão nº 08/2013, firmado entre a POIESIS e a Secretaria da Cultura para a gestão do Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para o Programa (Ações de Formação, de Articulação, e de Qualificação em Artes: Teatro e Dança) e do quadro de Compromisso de Informação / Rotinas e Obrigações Contratuais, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, fevereiro de 2019.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Clovis Carvalho'.

Clovis Carvalho  
Diretor Executivo

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Plínio Correa'.

Plínio Correa  
Diretor Administrativo Financeiro

## 2. RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO COM O 4º TRIMESTRE | OFICINAS CULTURAIS

### Introdução

O ano de 2018 marca o último ano do Contrato de Gestão nº 08/2013 firmado entre a Secretaria da Cultura e a POIESIS – Organização Social de Cultural, encerrando um ciclo que durou pouco mais de cinco anos e que modificou em definitivo a identidade e o modelo de operação das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo. O ano também marca o amadurecimento dessa nova identidade e desse novo modelo de operação e, com os resultados alcançados, certifica de que este é o melhor caminho para o desenvolvimento do Programa.

Depois de um período de incertezas, caracterizado pela desmobilização das sedes físicas das Oficinas, o Programa passa por um momento de renovação, atingindo novos e consagrados públicos, ampliando a sua rede de parceiros e com isso estimulando o surgimento de novos atores e agentes de cultura no Estado de São Paulo e diversificando cada vez mais a sua atuação, tendo em vista o constante diálogo e escuta às demandas culturais em todo o Estado.

Isto posto, em 2018, dada a gestão responsável dos recursos ao longo de todo o período do Contrato de Gestão e ao fato de buscarmos de todas as formas priorizar os investimentos na área fim do Programa, observamos uma ampliação das atividades relacionadas à Programação Cultural das Oficinas Culturais. Esta ampliação no número de atividades e, conseqüente, no número de público atendido pode ser verificada em todo o Programa e foi acompanhada da qualificação de cada uma dessas ações. Ou seja, em 2018 o Programa Oficinas Culturais conseguiu realizar um número maior de atividades frente ao que havia sido previamente planejado em ações mais qualificadas do ponto de vista técnico e artístico, o que resultou em aumento e fidelização do público em diversas regiões do Estado.

Aconteceram 793 atividades como parte do Programa de Formação no Interior, frente às 600 atividades que haviam sido previstas no início do ano. O Programa de Qualificação em Artes ampliou a sua atuação, com um número maior de encontros de orientação em Teatro ao longo desta edição e mais encontros e Mostras do que o que consta como meta (foram Encontros e Ciclos Preparatórios em Teatro e Dança; Mostras de Recortes em 3 municípios diferentes; Mostras Finais em 2 municípios diferentes; e a Mostra Cena Interior que ocorreu na capital), além de realizar o Projeto Direções em Teatro e o Laboratório de Coreografia e Dramaturgia, ações que reuniram artistas de todo o Estado em 6 diferentes encontros em São Paulo.

Os Festivais e Mostras tiveram edições muito mais completas em 2018: o FLI, por meio de atuação conjunta com o Programa de Formação no Interior, expandiu as suas ações em mais de 20 municípios da região do Vale do Ribeira e ofertou oficinas para outros festivais no Estado, como o FLIV, de Votuporanga, e o FLIMA, de Santo Antônio do Pinhal. O MIA distribuiu ações em 27 municípios da região do Oeste Paulista e, por meio de parceria com a Semana Internacional da Música de São Paulo, trouxe ações e atividades também para a capital, estimulando a formação de redes entre os diferentes produtores de cultura das diferentes regiões do Estado.

Nas Oficinas da Capital, a ampliação e qualificação da Programação Cultural veio acompanhada de um processo amplo de amadurecimento das identidades desses equipamentos culturais em constante relação com os territórios onde eles atuam. Com um maior investimento nas ações culturais e um maior entendimento das demandas de um determinado território, ou seja, de um determinado público, observamos também a ampliação da presença

desse público em todas as Unidades. Foram 6.347 pessoas atendidas na Oficina Alfredo Volpi, 9.561 atendidos na Oficina Juan Serrano e o surpreendente e expressivo número de 73.442 pessoas atendidas no ano da Oficina Oswald de Andrade.

A ampliação dos investimentos na programação cultural de 2018 teve grande reverberação no programa da Oficina Cultural Oswald de Andrade. Realizamos, acima do que havia sido previsto, a ampliação dos atendimentos no Ateliê de Gravura, atingindo os 3 turnos no último trimestre; a retomada do Programa Didáticas da Encenação; a ampliação da programação de Cinema na casa, com a inauguração da sala Cine Clube, com tela doada pela Play Arte; a ampliação de programações voltadas ao território do entorno da Unidade, como a exposição “Entre Coréia e Turquia” e a “Jornada Olga Koz”; a programação Devorando Oswald, que homenageou o patrono da Unidade com programações que se espalharam por toda a cidade; e ampliação dos atendimentos em cessão de salas – hoje são cerca de 60 grupos e coletivos utilizando este serviço.

Outro fato importante a ser destacado na atuação do Programa Oficinas Culturais em 2018 é a integração entre as diversas áreas do Programa: foram ofertadas oficinas pelo Programa de Formação no Interior com curadoria e orientação das Mostras e Festivais e do Programa de Qualificação em Artes; ações relacionadas ao MIA e ao Programa de Qualificação em Artes ocorreram na Oficina Cultural Oswald de Andrade ao longo do ano; a confecção da programação do FLI contou com a participação da equipe gestora da Oficina Cultural Alfredo Volpi; programações culturais que passaram pelas Oficinas Alfredo Volpi e Juan Serrano foram levadas à programação da Oficina Oswald de Andrade; entre outras ações que marcaram o ano.

Destacamos também a integração das Oficinas Culturais com demais atores culturais no Estado de São Paulo, realizando atividades em parceria com Fundações, Institutos, Secretarias Municipais, Organizações Sociais de Cultura tais como a Associação Amigos do Guri e a SP Leituras, Rede Sesc e Senai, Fábricas de Cultura, Rede de Museus-Casas Literários, Consulados e representações Diplomáticas de outros países, entre muitos outros. As parcerias são parte fundamental do Programa.

Justamente por pensarmos a nossa atuação privilegiando ações em parceria, no ano de 2018 obtivemos um resultado expressivo no tangente à captação de recursos em micro fomentos – o apoio a ações pontuais realizado por diferentes agentes, principalmente outras esferas do poder público, as municipalidades, e empresas pequenas e médias, com foco regional. Estas parcerias são importantes, pois estimulam esses diferentes parceiros a cada vez mais investirem em atividades e ações culturais no Estado de São Paulo, fomentando, assim, o mercado da cultura.

#### **OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI**

Reconhecendo que a formação de público é hoje um dos maiores desafios para equipamentos e políticas públicas em arte e cultura em todo o Brasil, em especial àqueles que estão localizados nas periferias (e que por isso lutam contra a dificuldade de acesso, além da falta de educação para a cultura, que dificulta a criação do hábito e do entendimento de que arte é parte indispensável de uma sociedade), a Oficina Cultural Alfredo Volpi investiu em eventos que dialogassem com a expectativa do público da região e que, principalmente, chamassem a atenção para a ocupação de seus espaços.

Para tanto, diversificamos as nossas áreas de atuação, trazendo shows musicais, espetáculos cênicos, exposições, mesas de debate, núcleos de estudos, sempre com temáticas e assuntos de interesse do público atual da Unidade, fidelizando o frequentador e atraindo novos públicos.

No ano de 2018 aconteceram importantes renovações na estrutura física do prédio sede da Oficina Cultural e dos equipamentos técnicos para suporte às atividades artísticas realizadas na Oficina, com nova estrutura de som e luz, novos pisos, uma nova sala para ateliês de artes visuais e plásticas, entre outras ações de fortalecimento da infraestrutura para a realização de nossa programação cultural.

Com relação à Programação Cultural deste 4º trimestre, destacamos: a 5ª MOSTRA EXCÊNTRICA, um dos maiores eventos da cultura LGBTQ+ na cidade de São Paulo, com atividades diversas em torno do tema; shows de Rico Dalassam, Craca e Dani Nega; Coletivo Cairé; Nega Duda; Botica Poesia, com Sérgio Vaz; as Pastoras do Rosário; a programação Preta Leste, com inúmeras atividades com a temática da afro descendência; o encerramento do ciclo do Marabaixo, sobre a cultura paraense; encerramento das atividades do Clube do Bordado e da Orquestra de Viola, grupos formados e residentes na Oficina; além de uma série de oficinas nas mais diversas linguagens, literatura, artes visuais, música, desenho de moda, e de uma série de espetáculos cênicos com temas atuais.

#### **OFICINA CULTURAL JUAN SERRANO**

A Oficina Cultural Juan Serrano, dada a sua localização e a diversidade verificada entre os participantes de suas atividades, com grande presença de crianças, jovens e idosos, em sua maioria com pouca experiência nas áreas artística e cultural, propõe uma programação com grande atenção e interesse em práticas de iniciação cultural, atividades que cativem o público que habitualmente não frequenta cultura e ações que tragam inovação tecnológica aliada à prática artística.

É nesse sentido que realizamos atividades de construção de robôs e construção de drones, por exemplo. Frente a isso, esclarecemos que o empreendedorismo e a possibilidade de trabalho e renda em estreita relação com o fazer artístico e cultural também são temas de grande interesse e sempre presentes na programação da Oficina.

É importante ressaltar que em 2018 realizamos a renovação das instalações físicas do prédio da Oficina, com reparos no telhado, em partes dos pisos e das estruturas de som e luz para realização da Programação Cultural, da qual destacamos as seguintes atividades no 4º trimestre: Oficina de Drone – Construção e Impressão 3D, onde cada participante teve a oportunidade de desenhar, imprimir e levar para casa o seu próprio drone; os espetáculos teatrais do Projeto Tenda Cultural; a oficina de Marcenaria para Surdos, como ação de inclusão; a formação para professores da região, em parceria com a diretoria regional de ensino, Tertúlia Literária, e o 5º Festival das Artes, para um público de mais de 2.000 pessoas.

#### **OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE**

Em 2018, a Oficina Cultural Oswald de Andrade se consolidou no cenário cultural da cidade de São Paulo como espaço de referência com relação à produção cênica contemporânea e às artes visuais. É também reconhecida como um espaço aberto a novas tendências e práticas artísticas e centro de encontro entre os produtores de arte e cultura em São Paulo.

Neste ano, principalmente no segundo semestre, tendo em vista a ampliação de recursos para as atividades fim do Programa, a Unidade pode se projetar gerando maior visibilidade no cenário cultural. Para tal, lançamos mão de uma programação com maior apelo midiático, sem perder a integridade qualitativa pela qual o equipamento ganhou notoriedade. Citamos, como parte desse programa, os espetáculos: o premiado “Sinthia”, da Velha Companhia, com a atriz Denise Weinberg; “O Caderno Rosa de Lory Lambi”, solo de Iara Jamra dirigido por Bete Coelho, e o polêmico “O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu” com a premiada atriz trans Renata Carvalho.

As oficinas do ateliê de gravura inovaram em técnicas e orientadores. No 4º trimestre, o espaço funcionou em plena operação, nos três turnos do dia, com oficinas tais como: “Lávis, o açúcar e o verniz mole”; técnica “Van Dyke”; o último módulo do Imersão Gráfica SP #03, cuja proposta consistiu em um processo de experimentação gráfica, fazendo uso das técnicas da tipografia, carimbos, xilogravura e serigrafia na produção de impressos em geral, como cartazes e publicações artesanais, com os profissionais: William Galdino, da Oficina do Prelo, do Rio de Janeiro, e Flávio Vignoli, da Tipografia do Zé, de Belo Horizonte. Ainda na área das artes visuais, ressaltamos a importante parceria com o *Paço das Artes*, com a exposição “Estado(s) de Emergência”.

Destacamos ainda duas ações resultante de parcerias que demonstram a diversidade da programação da Oficina Oswald de Andrade: com o Instituto Olga Kós, com quem realizamos a Jornada da Pessoa com Deficiência, que reuniu diversas atividades e grandes nomes, e com os Consulados de Coreia e Turquia que resultou na exposição “Entre Coreia e Turquia”, que também trouxe uma série de oficinas sobre a cultura desses dois países orientais.

O 4º trimestre foi de grande intensidade para a programação cultural da Oficina Oswald de Andrade. Dentre as diversas atividades que ocorreram, destacamos ainda:

- a retomada do projeto “Didáticas da Encenação”, uma série de oficinas em artes cênicas que contou com nomes importantes tais como: Alexandre Dal Farra (indicado como melhor dramaturgo neste ano pelo prêmio Shell); Aline Santini, Rosângela Ribeiro, Luque Daltrozo, Laerte Késsimos e L.P. Daniel.

- a realização do ciclo de programação “Devorando Oswald”, que homenageou o patrono da Unidade, contou com curadoria especial da equipe dos Museus-Casas Literários, e por fim espraiou ações em diversos equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

- a realização do seminário “Homens à deriva”, organizado por André Garolli, diretor da Cia. Triptal, com leituras de profissionais renomados: Drauzio Varela, Elias Andreato, Analy Alvarez, Luiz Serra, Maria Sílvia Betti, Elena Vassina e Dr. André Lozano Andrade.

- destaque para os espetáculos: “Homem ao Vento”, indicado pelos prêmios APCA e Shell como melhor dramaturgia em 2018; “A Megera Domada”, adaptação e direção de Aimar Labaki, com Agnes Zuliani e Rogério Brito; “Fados e outros afins”, solo de dança de Mariana Muniz, e os elogiados pela crítica: “Esperando Godot”, do grupo Garagem 21, e “O Desmonte”, texto e direção de Amarildo Félix.

- a criação do projeto “Papo Musical”, que contou com J. Velloso e Iara Rennó – jovens expoentes da música popular brasileira.

- no Cinema: participação no Cinefantasy, evento internacional criado para incentivar, debater e divulgar o cinema fantástico e seu universo; e o debate com o ator Vinicius de Oliveira, protagonista do filme “Central do Brasil”, que neste ano comemorou 20 anos.

- a inauguração da sala de Cineclubes da Oficina, a partir da doação de uma tela de cinema pela Play Arte.

- na Dança: a oficina "Criar Em Dança: Topologias colônias/des-coloniais, Modernas/des-modernas" com Cássia Navas, e o espetáculo "Singularidades", com Luiz Bongiovanni.

Além da intensa programação, a Oficina Oswald de Andrade manteve um intenso programa de cessão de espaço, com uma média atual de 60 coletivos que ocupam as suas salas. Recebemos vários grupos e companhias de dança com as quais estabelecemos contrapartida em nossa programação cultural: Núcleo Omstrab, Cia. In-sana, Grupo Vão, Dual Cena Contemporânea, Cia. Dança Sem Fronteiras, entre outros.

Por fim, ressaltamos que nessa Unidade foram realizadas ações de manutenção predial, com a renovação das estruturas elétricas, manutenção de telhados, renovação dos banheiros para o público, além da aquisição de estrutura de iluminação e sonoplastia que melhoraram as condições das salas onde ocorrem as apresentações cênicas.

### **OFICINAS CULTURAIS – PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO INTERIOR**

Em 2018 publicamos dois formulários on-line de Manifestação de Interesse, instrumentos pelos quais os gestores culturais das Prefeituras e Fundações Municipais de Cultura puderam realizar o cadastro para solicitar atividades formativas. Desde o início de operação nesse novo formato, cadastramos 383 cidades.

Como foi observado, o maior fluxo de recursos destinado ao custeio de ações fim das Oficinas Culturais possibilitou que superássemos o número de oficinas originalmente previsto para este Programa. Somente neste ano, foram realizadas 793 oficinas, em 269 cidades, que atenderam a um público total de 13.024 participantes. Para coordenar as ações formativas no interior, foram contratados mais de 330 artistas, pesquisadores, arte-educadores, gestores e outros profissionais, de todas as regiões do Estado de São Paulo.

É importante esclarecer que nesses últimos dois anos, tanto o formulário de inscrição como o processo de atendimento às cidades foram sendo aprimorados, a fim de potencializar as parcerias que, desde a nova forma do Programa, têm trazido resultados importantes para o fortalecimento da área cultural no interior paulista.

É perceptível a dificuldade de muitos responsáveis técnicos (principalmente de cidades muito pequenas) na realização das contrapartidas básicas previstas na parceria, por não contarem com estrutura e pessoal, o que levou a equipe de programação a estabelecer estratégias que permitem um acompanhamento mais frequente (embora remoto) dos gestores nos procedimentos de inscrição, divulgação e acompanhamento das atividades – que são de responsabilidade do município. Tivemos, no ano de 2018, 39 atividades agendadas e posteriormente canceladas, em 29 municípios – o principal motivo foi a fragilidade da estrutura e a falta de funcionários nas Prefeituras.

No entanto, a despeito das dificuldades apontadas, podemos afirmar que, neste segundo ano funcionando em novo formato, foi dado um passo importante na consolidação do Programa, com um aumento significativo de cidades inscritas e atendidas em relação ao ano passado e também no número de atividades bem-sucedidas, com relatos entusiasmados de gestores municipais e de profissionais contratados.

Citamos alguns resultados: duas ações de destaque foram as programações realizadas antecedendo o Festival Literário de Iguape e o Festival de Música Instrumental, em Araçatuba,

que levaram dezenas de atividades formativas temáticas a diversas cidades do Estado. O Programa também permitiu que muitos gestores qualificassem e ampliassem iniciativas municipais com o agendamento de atividades formativas programadas com o intuito de integrarem a grade de programação dos eventos locais. Alguns exemplos: na cidade de Votuporanga foram programadas as oficinas "Escrita Criativa: como escrever seu livro", "Fotografia de Palco", "Literatura e Intervenção urbana" e o workshop "Literatura Marginal/Periférica" durante o festival literário local - FLIV, que acontece desde 2011; a Semana Cultural Flávio Rangel, em Tabapuã, recebeu as oficinas "Técnicas Circenses" e "Encontros D'África"; durante o Festival Estudantil de Mongaguá, o Centro Cultural Raul Cortez recebeu oficinas de Grafite, Dramaturgia Teatral e Vídeos para Internet; a cidade de Ubarana recebeu atividades formativas em seus festivais anuais de Dança e de Teatro. Da mesma forma, o Festival de Dança e o Festival de Literatura de Ourinhos receberam atividades formativas e em Jaú foram realizadas oficinas durante o Encontro de Economia Criativa e o Festival de Literatura local.

Outra parceria regional que merece destaque foi com o Cinefest Gato Preto, organizado por jovens produtores e técnicos da área audiovisual. Gestores de algumas cidades da região do Vale do Paraíba voltaram suas solicitações para atividades formativas que integraram o Festival. Dessa forma, por meio do Programa foram realizadas doze oficinas (sobre Documentário, Roteiro, Direção de Arte, Som Direto e Humor) nas cidades de Lorena, Aparecida, Cruzeiro, Guaratinguetá e Potim.

A título de ilustração compilamos abaixo alguns relatos que demonstram a dinâmica, a abrangência e a importância do Programa:

- Na cidade de Aparecida, o gestor local relatou que a cidade tinha um grande número de instrumentos parados, há anos, e foi possível reativar uma Banda de Música a partir da realização de duas oficinas sequenciais, com orientação e prática conjunta orientada por um maestro da região.

- O Centro Cultural Flávio Rangel é o principal espaço destinado a atividades culturais do município de Tabapuã, com pouco mais de 11 mil habitantes. Ao longo do ano diferentes linguagens foram programadas para o município, sendo uma delas como parte da programação do MIA - Festival de Música Instrumental. Em relato, a gestora responsável pela cultura mencionou o aumento do número de frequentadores no local e a procura por mais oficinas de formação para públicos de diferentes faixas etárias a partir da nossa atuação.

- Em Itanhaém, para além de algumas oficinas de linguagens artísticas como dança, música e artes visuais, foi realizada uma programação especial pensada no âmbito da gestão cultural, com dois workshops consecutivos. No primeiro, os participantes tiveram contato com o campo da elaboração de projetos culturais, editais e mecanismos de financiamento. Já no segundo, o enfoque foi maior para a realização de Eventos Culturais. Ambos tiveram impacto positivo no município que já possui inúmeros agentes culturais e potenciais criativos para pensar projetos ligados à arte e à sustentabilidade.

- Os municípios vizinhos de Icó, Orindiúva e Paulo de Faria possuem um grande engajamento no universo da dança clássica. Ao longo do ano, contribuimos para o aprofundamento dos estudos corporais relativos a esta prática, por meio de seis oficinas, mas sempre estimulando o desejo de realizar alguma atividade que pudesse provocar outros caminhos de produção e estudo cênico. No segundo semestre, realizamos em Orindiúva o Workshop "Dança Contemporânea: Movimento e Expansão", que abarcou público das três cidades. O retorno foi bastante positivo e abriu horizontes para que tanto a artista Liliane de Grammont possa voltar à região, como para que outras oficinas de diferentes abordagens possam acontecer no próximo ano em ação cooperada entre os municípios.

- O município de Avaí possui território indígena, formado por quatro aldeias, das culturas Guarani e Terenae. E foi por meio do Programa Oficinas Culturais que os gestores viram a possibilidade de fortalecer a produção cultural local; para isso foram convidados profissionais com experiências em projetos indigenistas, como o antropólogo e cineasta Vinicius Toro, que desenvolveu a oficina "Registro e comunicação - O vídeo em comunidade Indígena", e o produtor cultural e antropólogo Gustavo Dalla Dea, que ministrou a oficinas "Elaboração, Planejamento e Gestão de Projetos Culturais".

- O município de Miracatu, que possui aproximadamente 20.000 habitantes, havia sido atendido em 2017 com uma oficina de teatro voltada para jovens sem experiência prévia em teatro, porém o público atendido foi pequeno. Neste ano, o departamento de Cultura local optou por receber ações voltadas para educadores, a partir da sugestão de equipe técnica do Programa. A primeira atividade foi da artista, professora e pedagoga Pamela Regina, na oficina "Poéticas para um Encontro em Sala de Aula", para uma turma de 20 professores. A ação foi avaliada como positiva tanto pelo departamento, que recebeu retorno da pasta da Educação interessada em mais opções de atividades; pela coordenadora da atividade que registrou o sentimento de ação necessária junto aos formadores locais possibilitando um espaço de troca e aprendizado entre todos, e, por fim, pelos participantes, que indicam a necessidade de mais ações e espaços de formação e diálogo.

- O município de Pereira Barreto já recebeu várias atividades entre 2017 e 2018, porém, neste segundo ano de programa, o município optou por uma atividade de "Jogos Teatrais para Músicos" voltada para os músicos da Orquestra de Sopro e Percussão (FACMOL). Mais de 40 músicos participaram da ação que visava a trabalhar consciência corporal na postura dos músicos, escuta e jogos de improvisação entre os quarenta participantes. O projeto teve que ser adaptado considerando o desejo de atender todos os músicos numa única turma para que todos compartilhassem a mesma experiência.

Com esses poucos exemplos, queremos demonstrar a diversidade e a extensão das ações do *Programa de Formação no Interior*. Uma iniciativa que cobre todas as regiões do Estado, que realiza ações em todas as linguagens artísticas e para públicos dos mais variados, formando e fidelizando públicos em arte e cultura e estimulando redes locais de produtores artísticos e fomentadores da cultura em todo o Estado de São Paulo.

### **FESTIVAIS, MOSTRAS E OFICINAS DE RUA**

O ano de 2018 foi de consolidação dos festivais FLI e MIA. Dada a peculiaridade da trajetória de cada um desses dois projetos, a noção de território e identidade prevaleceu em ambos, com programações que revelaram e protagonizaram cada localidade (Vale do Ribeira e Oeste Paulista, respectivamente), considerando seus contextos, geografias e a ideia de que festivais são espaços de encontro e convivência.

Em Iguape, a relação com a Prefeitura – consequência de seis anos de diálogo e ininterrupta parceria – se manteve sólida e ainda mais fértil, numa edição de frutífera troca e facilitação da aproximação com o Departamento de Educação Municipal e também com a Diretoria Regional de Ensino de Miracatu. De fato, a sexta edição do Festival consolidou sua relação e importância com e para o Vale do Ribeira.

A quarta edição do MIA projetou o Festival para além do Oeste Paulista. Em 2018, sua entrada para a rota dos principais festivais de música do Brasil levou à ressignificação da sigla MIA para Música Instrumental Agora, processo necessário de posicionamento da marca em um mercado



em ebulição. Posicionamento este que rendeu o convite para apresentação do projeto na Semana Internacional de Música de São Paulo (SIM São Paulo) em posição de protagonismo.

Na SIM São Paulo o MIA estendeu suas ações pelo 4º Trimestre, por meio das apresentações musicais da "Noite MIA", das "Conversas Tocadas" com Yamandu Costa, Tom Zé e Kastrup, além da curadoria e realização do painel "Políticas Públicas de Música no Interior do Estado de São Paulo". E, em um dos momentos mais significativos e simbólicos do êxito do MIA em 2018, o projeto participou como convidado do painel "As Inúmeras Vozes da Música Instrumental e seus Festivais - do Jazz à Música Eletrônica", ao lado de alguns dos mais importantes festivais de música instrumental do Brasil e do mundo: Montreal International Jazz Festival (Canadá), Jazz Re:refreshed (UK), PIB - Produto Instrumental Bruto, Música Estranha, Festival Sunset BH Instrumental e Metropolitan Bari in Jazz Festival (Itália).

### **Formação em Gestão Cultural**

Na finalização da ação-piloto da Jornada de Gestão Cultural, formato realizado em parceria com a escola Cultura e Mercado, foram realizadas duas edições no 4º Trimestre, em novembro: São João da Boa Vista e Itapira, e Presidente Prudente e Dracena. Com uma carga horária de 28 horas em cada região, a programação foi composta a partir dos eixos Captação de Recursos, Empreendedorismo, Gestão e Projetos, com os profissionais Camila Alves, Carolina Kazumi, Clayton Mariano, Larissa Biasoli, Leo Moraes, Natalie Assad e Marcela Amaral.

### **Cultura Tradicional e Contemporaneidade**

Cultura Caipira, Cultura Caiçara, Cultura Indígena, Tradições Afro-Brasileiras e Religiosidade e Cultura Popular. Na realização de seis edições a partir desses cinco eixos, o Ciclo de Estudos sobre Cultura Tradicional e Contemporaneidade testou e aprovou seu formato em espaço aberto, público e de grande circulação de pessoas, rompendo com as paredes e experimentando uma nova forma de encontro e vivência, uma nova forma para as oficinas de rua. Em 2018, celebrou parcerias bem-sucedidas com os municípios de Tupã, Pereira Barreto, Registro, São Luiz do Paraitinga e Indaiatuba.

Em outubro, abordou a Cultura Caipira na praça central de São Luiz do Paraitinga, dialogando com maestros de Orquestras de Viola Caipira do Estado de São Paulo, apresentando o espetáculo "Oi, Lá Inezita", da Cia. Cênica (de São José do Rio Preto), e exibindo o filme "Viola Perpétua", de Mário de Almeida. A participação popular foi notadamente alta para um município com população tão pequena.

Em novembro, tratou de Religiosidade e Cultura Popular com um dos maiores pesquisadores brasileiros vivos do tema, Carlos Rodrigues Brandão. Nesta edição, realizada em Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Cultura sofreu cortes em seu orçamento, resultando no cancelamento do espetáculo que encerraria o evento, em função da indisponibilidade de cessão de infraestrutura técnica como contrapartida do município. E, ainda, em decorrência de baixas na equipe de articulação da pasta, houve também número reduzido de participantes.

Em dezembro, o eixo Tradições Afro-Brasileiras rendeu uma programação composta por Comunidade Jongo Dito Ribeiro, Grupo de Jongo Filhos da Semente, Beth Beli (Ilú Obá De Min), Natureza França, Jociara Souza, Alessandra Ribeiro, Antonio Filogênio, roda de samba da Casa de Cultura Fazenda Roseira e, ainda, apresentação musical da cantora revelação Janine Mathias convidando Sandra de Sá. A participação do público ocorreu em grande número.

## PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES – TEATRO E DANÇA

### TEATRO

O último trimestre do ano teve grande volume de trabalho para o Programa de Qualificação em Artes – Teatro. Nele aconteceram as Mostras de Compartilhamento, a Mostra Final de Teatro e os processos seletivos de grupos, orientadores e estagiários para a edição 2019 do Programa. Além disso, dando sequência ao trabalho de implementação de novas metodologias de orientação e difusão, aconteceram a segunda etapa do projeto *Direções* e, em dezembro, a Mostra Cena Interior na Oficina Cultural Oswald de Andrade – evento que trouxe apresentações de teatro e dança, e atividades formativas com artistas renomados.

Nos dias 20 e 21 de outubro, 15 jovens diretores do interior paulista retornaram a São Paulo para o 2º ciclo do projeto *Direções*, orientação com vistas a contribuir com a ampliação, construção e atualização de repertórios conceituais e técnicos desses artistas. A incursão teve passagem por: Centro de Pesquisa Teatral, o CPT, onde os participantes tiveram um encontro com Antunes Filho; Vila Itororó; CTI – Teatro Baile, na Vila Ré; e, por fim, Bienal de São Paulo. Desta vez, a programação incluiu espaços de conversa para uma avaliação coletiva da experiência do primeiro ciclo, que indica a ampliação do repertório referencial dos participantes e o acesso a inúmeras possibilidades de organização e criação culturais e artísticas. Muitos dos participantes já colocaram em prática o novo repertório, por meio da revisão de suas práticas artísticas e pedagógicas, o que evidencia o caráter multiplicador do projeto *Direções*.

As Mostras de Compartilhamento são realizadas por cada grupo orientado em suas próprias cidades. Momento em que compartilham o resultado do processo de orientação com os públicos locais apresentando espetáculos, ensaios abertos, workshops e outros. Foram realizados aproximadamente 38 compartilhamentos em todo o Estado, gerando um impacto de público que atesta o potencial do Programa não apenas como espaço de aprendizado e aproximação com as ferramentas do teatro, mas também como formador de público, prática que fomenta a cena cultural local.

Observamos que em muitos casos, principalmente em cidades com menos de vinte mil habitantes, o grupo de teatro orientado pelo Programa é a única iniciativa ativa de cultura no município, convertendo-se, assim, em única fonte multiplicadora de fazeres culturais na cidade.

A Mostra Final, realizada em parceria com o município de Garça, contou com 14 espetáculos das mais diversas linguagens e gênero, apresentando uma síntese dos contextos formativos da edição 2018, alcançando um público de 2.660 pessoas. Os trabalhos foram debatidos pela equipe de curadoria e por convidados, que, ao final, avaliaram positivamente a edição. Uma constatação importante foi o amadurecimento artístico de grupos que participaram do Programa em mais de uma edição.

Nesta edição, destacamos ainda a realização de atividades na metodologia de “Circulação” que realizou 12 apresentações em parceira com Mostras e Festivais por todo o Estado de São Paulo.

### DANÇA

Após a realização da 4ª Mostra de Dança do Programa de Qualificação em Artes, os grupos e orientadores receberam o direcionamento da curadoria para suas atividades durante os últimos

meses da edição do Programa. Fase de suma importância para os trabalhos artísticos que, uma vez estreados, compreenderam as demandas cênicas e artísticas ainda a serem investigadas.

No dia 10 de novembro, o Programa de Qualificação em Artes realizou, em parceria com o CCJ – Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, da Secretaria Municipal de Cultura, o Encontro de Danças Urbanas, em São Paulo, capital. Este evento teve como proposta compartilhar e discutir os modos de criação e produção das danças urbanas, levando em consideração os contextos de origem de cada coletivo de artistas. Participaram do evento a Cia Viela de Danças Urbanas da cidade de Registro, orientado pelo Programa, e o Grupo IDM, grupo atuante na cidade de São Paulo, contemplado na 22ª edição do Fomento à Dança. A mediação ficou por conta de Thiago Negraxa, orientador do Programa.

Também no dia 10 de novembro, a cidade de Tatuí pode desfrutar de um evento organizado pela Cia. Rit's – companhia orientada nesta edição. O projeto *“Ao modo da Dança - Dança estuda textos”* foi resultado do trabalho da Cia desenvolvido junto à Incubadora de Grupos Artísticos e teve como tema central: Coreografia. No dia 25 de novembro foi realizado o último encontro da Incubadora de Grupos Artísticos, realizado em parceria com o grupo *Os Geraldos*, de Campinas. Foram 3 encontros ao longo do semestre, com o objetivo de qualificar os grupos para escrever, gerir e realizar projetos artísticos.

Nesta edição, destacamos o aperfeiçoamento da metodologia de “Circulação” por meio da parceria com a Incubadora de Projetos. Além da qualificação em gestão de grupos e projetos, foram 16 apresentações ao longo do ano em diferentes municípios. Destacamos ainda, a realização de dois projetos:

- *Laboratórios de Coreografia e Dramaturgia*: Com objetivo ampliar e renovar o repertório de coreógrafos que atuam no interior, por meio de uma vivência prática que possibilite o acesso a diferentes procedimentos de criação no campo da dança, o Laboratório foi composto por encontros temáticos, em diferentes formatos, com especialistas renomados. Nesta edição, participaram a pesquisadora Cássia Navas, a dramaturga Melina Scialon e os coreógrafos Célia Gouveia e Maurício de Oliveira.

- *Encontros de Dança*: Esta ação visa à aproximação com interessados em dança em municípios ainda não atendidos pelo Programa ou com vocação para a criação de novos coletivos, por meio de uma imersão prática de corpo e movimento. Nesta edição, a programação foi composta por um conjunto de ações: workshops, bate-papo acerca de políticas públicas de cultura e apresentação de espetáculos da metodologia Circulação. Os encontros realizados nos municípios de Sorocaba, Garça e Bauru já reverberaram nas inscrições de grupos para a edição 2019.

### **Mostra Cena Interior**

De 05 a 08 de dezembro, aconteceu na Oficina Cultural Oswald de Andrade a Mostra *Cena Interior* de Teatro e Dança. Esse encontro reuniu 7 grupos de 7 municípios do Estado de São Paulo. Os curadores Ismael Ivo e Sérgio Ferrara compuseram uma programação síntese da diversidade de temas e linguagens produzidas ao longo dos processos de orientação artística deste ano, oferecendo ao público da capital um potente panorama da produção artística do interior paulista. Além do oferecimento de espetáculos das duas linguagens e encontros com notáveis dos palcos, foram realizadas “oficinas híbridas”, ministradas conjuntamente por orientadores de dança e teatro.

Os espetáculos apresentados em teatro foram: *Vereda da Salvação*, de Jorge Andrade, com o Núcleo de Investigação Teatral de São José do Rio Preto; *Esta Propriedade Está Condenada*, de Tennessee Williams, com o grupo Evoé de Juquiá; *R.E.M.* da Cia Cid Chagas de Pereira Barreto, e *Arrigada, a Saga Popular de uma Heroína*, do Coletivo Peneiras de Sorocaba. Este último apareceu em destaque na imprensa crítica teatral paulistana. Dentro da programação de Teatro, oferecemos também bate-papo com Antunes Filho, um dos maiores diretores teatrais ainda em exercício em São Paulo.

A programação de Dança foi composta por três espetáculos orientados nesta edição: "KNIMA", da Cia Funk E (Campinas), "OSTRA", do NEXDT de São José dos Campos e "À Deriva" da Cia. Rit's de Tatuí, dois laboratórios híbridos coordenados por artistas-orientadores do Programa, um Duelo de Improvisação aberto para artistas de Dança e Teatro e um bate-papo com o convidado Marcelo Evelin sobre processos de criação e formação artística.

A Mostra Cena Interior movimentou um público de 479 pessoas em 4 dias de programação. Foram 7 espetáculos, 2 bate-papos e 4 oficinas.

Lembramos, ainda, que o Programa implantou, neste ano, uma nova ação de difusão e mapeamento de grupos de teatro e de dança. A partir de junho ficou no ar o "cadastro de interesse", uma ficha online em que os grupos puderam antecipar seu interesse em receber orientação artística em edições futuras do Programa. O cadastro facilitou a divulgação direta dos chamamentos para 2019, bem como gerou um diálogo por meio de ações culturais realizadas ao longo deste ano.

Em outubro, foram publicados os chamamentos para grupos e orientadores da edição 2019. As primeiras etapas de seleção foram realizadas ao longo dos meses de novembro e dezembro e terão no início do próximo ano.

## 2.1 Registro Fotográfico de atividades do 4º Trimestre 2018

### Oficina Cultural Alfredo Volpi



VI Roda de Marabaixo



Show: Botica poesia com Sérgio Vaz e Renato Gama

### Oficina Cultural Maestro Juan Serrano



Macramê: A tecelagem manual como geração de renda



Drone - construção e impressão 3D

### Oficina Cultural Oswald de Andrade



Workshop: arte ebru



Seminário de teatro: homens à deriva

### Formação em Gestão Cultural



Jornada de gestão cultural | 7



Jornada de gestão cultural | 8

## Cultura Tradicional e Contemporaneidade



Comunidade Jongo Dito Ribeiro (Indaiatuba)



A diversidade da fé nas tradições (Mogi das Cruzes)

## Oficina de Formação no interior



Oficina: estado - presença e jogo na arte da palhaçaria (Franco da Rocha)



Oficina: a criação da personagem a partir do método Stanislavski e a construção da cena (Gavião Peixoto)



Workshop contos de lugares distantes: a arte de contar histórias na prática do educador contemporâneo (Holambra)



Workshop Introdução a Linguagem Cinematográfica - teoria e prática (Piedade)

Programa de Qualificação em Artes



Projeto Direções – encontro com Antunes Filho no CPT



Mostra Final de Teatro em Garça



Mostra Final de Teatro em Garça



Mostra Cena Interior na OC Oswald de Andrade

## 3. QUADRO AÇÕES/MENSURAÇÕES | OFICINAS CULTURAIS

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
01	Formação / Oficina Cultural Alfredo Volpi	1.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	20	33
					2º Trim.	40	48
					3º Trim.	40	49
					4º Trim.	20	62
					<b>ANUAL</b>	<b>120</b>	<b>192</b>
		ICM %	100%	160%			
		1.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	800	1.326
					2º Trim.	1.600	1.119
					3º Trim.	1.600	1.652
					4º Trim.	800	2.250
<b>ANUAL</b>	<b>4.800</b>				<b>6.347</b>		
ICM %	100%	132%					
02	Formação / Oficina Cultural Juan Serrano	2.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	15	32
					2º Trim.	25	39
					3º Trim.	25	41
					4º Trim.	15	41
					<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>153</b>
		ICM %	100%	191%			
		2.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	650	1.115
					2º Trim.	950	1.378
					3º Trim.	950	3.079
					4º Trim.	650	3.989
<b>ANUAL</b>	<b>3.200</b>				<b>9.561</b>		
ICM %	100%	299%					
03	Formação/ Programa Oficina Oswald de Andrade. Seminários	3.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades (Seminário)	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.		1
					4º Trim.	1	1
					<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
		ICM %	100%	150%			
		3.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.	100	181
					3º Trim.		135
					4º Trim.	100	153
<b>ANUAL</b>	<b>200</b>				<b>469</b>		
ICM %	100%	235%					
04	Formação/ Programa Oficina Oswald de Andrade. Atividades	4.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	40	75
					2º Trim.	50	94
					3º Trim.	50	79
					4º Trim.	40	94
					<b>ANUAL</b>	<b>180</b>	<b>342</b>
		ICM %	100%	190%			
		4.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	3.500	9.925
					2º Trim.	5.500	23.788
					3º Trim.	5.500	17.023
					4º Trim.	3.500	22.706
<b>ANUAL</b>	<b>18.000</b>				<b>73.442</b>		
ICM %	100%	408%					



Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
05	Governança / Programa de Formação em Gestão Cultural	5.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	1	-
					2º Trim.	2	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	2	2
					<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
		ICM %	100%	100%			
		5.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	100	-
					2º Trim.	200	302
					3º Trim.	300	291
					4º Trim.	200	190
<b>ANUAL</b>	<b>800</b>				<b>783</b>		
ICM %	100%	98%					
06	Difusão / Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	6.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	1	-
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	1
					4º Trim.	1	4
					<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
		ICM %	100%	117%			
		6.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	200	-
					2º Trim.	400	865
					3º Trim.	400	247
					4º Trim.	200	2.553
<b>ANUAL</b>	<b>1.200</b>				<b>3.665</b>		
ICM %	100%	305%					
07	Difusão / Programa Festivais, Mostras e Oficina Na Rua	7.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.	1	1
					4º Trim.		-
					<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
		ICM %	100%	100%			
		7.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.	2.000	3.746
					3º Trim.	2.000	2.116
					4º Trim.		-
<b>ANUAL</b>	<b>4.000</b>				<b>5.862</b>		
ICM %	100%	147%					
08	Formação / Programa Oficina de Formação para o Interior	8.1	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.	100	68
					2º Trim.	200	170
					3º Trim.	200	233
					4º Trim.	100	322
					<b>ANUAL</b>	<b>600</b>	<b>793</b>
		ICM %	100%	132%			
		8.2	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.	2000	1.178
					2º Trim.	3600	3.050
					3º Trim.	3600	4.269
					4º Trim.	2000	4.527
					<b>ANUAL</b>	<b>11.200</b>	<b>13.024</b>
		ICM %	100%	116%			
		8.3	Meta-Resultado	Cidades - Nº absoluto / Número de Municípios	1º Trim.	50	50
					2º Trim.	50	87
					3º Trim.	50	73
4º Trim.	50				59		
<b>ANUAL</b>	<b>200</b>				<b>269</b>		
ICM %	100%	134%					

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
9	Formação / Programa Intercâmbio	9.1	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.		1
					3º Trim.	1	6
					4º Trim.		-
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
		ICM %	100%	700%			
		9.2	Meta-Resultado	Público – Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.		-
					2º Trim.		3.583
					3º Trim.	150	1.025
					4º Trim.		-
<b>ANUAL</b>	<b>150</b>				<b>4.608</b>		
ICM %	100%	3.072%					
10	Formação / Programa Residência Artística	10.1	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		1
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.		-
					4º Trim.		1
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
		ICM %	100%	300%			
		10.2	Meta-Resultado	Público – Nº Absoluto / Público Atendido	1º Trim.		99
					2º Trim.	20	49
					3º Trim.	300	-
					4º Trim.		26
<b>ANUAL</b>	<b>320</b>				<b>174</b>		
ICM %	100%	54%					
11	Difusão / Programa de Difusão de Produtos Culturais	11.1	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Número de Atividades	1º Trim.		-
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.	1	1
					4º Trim.	1	1
					<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
					ICM %	100%	100%

## JUSTIFICATIVAS

**Meta 1.1:** A superação da meta neste último trimestre se deu principalmente devido à gestão responsável de recursos ao longo de todo o período do Contrato de Gestão devido ao fato de priorizarmos os investimentos nas áreas fins do Programa, qual seja, sua programação cultural. Contribui para este quadro de superação o grande número de programação custeadas por meios que não fossem o nosso Contrato de Gestão. Com isso, superamos também a meta anual.

**Meta 1.2:** O resultado apresentado acima reverberou positivamente nos resultados de público, com recordes neste trimestre. A programação ofertada atraiu grande quantidade de público, resultando na ampla superação da meta anual.

**Meta 2.1:** Com uma programação voltada à tecnologia e com atividades ofertadas para atender à demanda da comunidade, foi possível superar a meta no trimestre pelo fato de priorizarmos o consumo de recursos em atividades da programação cultural. Para além deste fato, investimos continuamente nos últimos anos nas melhorias das instalações físicas do prédio o que, aliado a diversidade de atividades realizadas, contribuiu para a superação da meta anual.

**Meta 2.2:** O fato de programarmos atividades de grande interesse do público do entorno, com atividades voltadas à tecnologia, à terceira idade, às mulheres da comunidade e à geração de

renda, gerou grande interesse por parte dos frequentadores da Unidade, provocando números expressivos e crescentes de público. Conseqüentemente, a meta anual foi superada.

**Meta 3.1:** A pequena superação desta meta obedece ao cenário de ampliação das parcerias com programações já financiadas, o que possibilitou a realização da programação acima da meta sem que isso significasse aumento no consumo de recursos para o Programa.

**Meta 3.2:** Considerando a pequena superação da meta de número de atividades relacionadas a este Programa (esclarecida acima) em um cenário de ampliação dos públicos em toda a programação cultural da Oficina Cultural Oswald de Andrade, observamos superação da meta de público frente ao que era esperado no início do ano.

**Meta 4.1:** Com projetos realizados em parcerias com instituições e financiados por mecanismos de incentivo, tais como ProAC e PRONAC, foi possível ampliar o número de atividades ofertadas sem custos diretos, superando a meta estabelecida.

**Meta 4.2:** As atividades realizadas em parceria possibilitaram a superação expressiva do público. Este número também é resultado do amadurecimento da programação cultural da Unidade, que tem cada vez maior reconhecimento do público quanto à sua qualidade.

**Meta 5.2:** A meta do trimestre ficou levemente abaixo da expectativa no tocante ao público esperado, que refletiu no resultado anual. Tal resultado se deu devido à baixa capacidade de alguns dos municípios parceiros em articular públicos para as atividades. O resultado anual, porém, ficou somente 2% abaixo do esperado.

**Meta 6.1:** Em 2018, o programa foi apresentado em novo formato, utilizando espaços abertos e contando com a parceria dos municípios para realização de suas atividades. Além disso, devido a oportunidades geradas a partir das múltiplas articulações realizadas pelo Programa, no trimestre realizamos 3 atividades acima do previsto, também tendo por fim compensar os trimestres anteriores, mas o que resultou na superação da meta.

**Meta 6.2:** Mesmo com o cancelamento do espetáculo que encerraria o evento no município de Mogi das Cruzes, o público presente nos demais municípios superou as expectativas originais. No trimestre, isto provocou um impacto positivo no resultado de público, o que acarretou superação também na meta anual.

**Meta 8.1:** Devido à já citada gestão responsável de recursos ao longo do período do Contrato de Gestão, ao fato de priorizarmos os investimentos nas áreas fins do Programa e tendo em vista conversas e planejamentos realizados junto à Unidade de Formação Cultural, observamos a superação da meta como resultado de uma adesão das prefeituras municipais acima das expectativas iniciais.

**Meta 8.2:** Devido aos motivos citados acima (Justificativa da Meta 8.1), que esclarecem que houve maior investimento nas atividades fim do Programa num cenário de maior adesão e suporte das prefeituras municipais que aderiram ao Programa, a meta de público para o Programa de Formação no Interior e Litoral foi amplamente superada no trimestre e no ano.

**Meta 8.3:** Houve adesão das prefeituras municipais acima das expectativas ocasionando a superação da meta prevista no trimestre e conseqüentemente o resultado do ano.

**Meta 9.1:** Conforme informado no 3º trimestre, a superação da meta se deu por oportunidades geradas a partir das múltiplas articulações realizadas pelo Programa, com atividades custeadas por outras fontes pagadoras. A superação não significou maior consumo dos recursos do Programa.

**Meta 9.2:** A superação ocorre no esteio da superação ocorrida na Meta 9.1. Foram realizadas seis atividades acima do previsto, o que possibilitou a superação da meta anual.

**Meta 10.1:** Realizamos uma atividade não prevista no trimestre. Isto se deu devido a oportunidade gerada a partir das múltiplas articulações realizadas pelo Programa, com atividade custeada por outras fontes pagadoras. A superação não significou maior consumo dos recursos do Programa.

**Meta 10.2:** Durante o ano oferecemos duas atividades acima do previsto, mesmo assim a meta de público não foi cumprida. Isto se deu devido à surpreendente baixa procura do público pelas atividades ofertadas. Buscamos atingir o público alvo ofertando mais ações, mas, infelizmente, não conseguimos a adesão prevista.

Quadro de Metas – Qualificação em Artes: Teatro

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
12	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro. Grupos de teatro atendidos	12.1	Meta-Produto	Grupos – Nº absoluto / Número de Grupos	1º Trim.		
					2º Trim.	47	37
					3º Trim.		7
					4º Trim.		4
					<b>ANUAL</b>	<b>47</b>	<b>48</b>
					ICM %	100%	102%
13	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	13.1	Meta-Produto	Ações – Nº Absoluto / Nº de Orientadores artísticos	1º Trim.		
					2º Trim.	11	11
					3º Trim.		
					4º Trim.		
					<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
					ICM %	100%	100%
		13.2	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Nº de Orientadores: Grupo orienta Grupo	1º Trim.		
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.		
					4º Trim.		
					<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
					ICM %	100%	100%
		13.3	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Nº de Monitores artísticos	1º Trim.		
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.		
					4º Trim.		
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM %	100%	100%
		13.4	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Nº de Encontro de orientações	1º Trim.		
					2º Trim.	168	177
					3º Trim.	168	207
					4º Trim.	56	93
					<b>ANUAL</b>	<b>392</b>	<b>477</b>
					ICM %	100%	122%
		13.5	Meta-Resultado	Público – Nº absoluto / Nº de participantes das orientações	1º Trim.		
					2º Trim.	250	356
					3º Trim.		
					4º Trim.		
					<b>ANUAL</b>	<b>250</b>	<b>356</b>
					ICM %	100%	142%
13.6	Meta-Produto	Ações – Nº absoluto / Nº de Estagiários em teatro	1º Trim.				
			2º Trim.	15	15		
			3º Trim.				
			4º Trim.				
			<b>ANUAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>		
			ICM %	100%	100%		

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado		
	Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	13.7	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Encontro Preparatório e Mostras de Recortes e Compartilhamentos	1º Trim.				
					2º Trim.	1	2		
					3º Trim.	1	2		
					4º Trim.		13		
					<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>17</b>		
					ICM %	100%	850%		
		13.8	Meta-Resultado	Público - Nº absoluto / Nº de Público alcançado Encontro Preparatório e Mostras de Recortes e Compartilhamentos	1º Trim.				
					2º Trim.	500	350		
					3º Trim.	500	500		
					4º Trim.		1779		
					<b>ANUAL</b>	<b>1.000</b>	<b>2.629</b>		
					ICM %	100%	263%		
			Formação / Programa Qualificação em Artes: Teatro	13.9	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Mostra Final do Programa realizado	1º Trim.		
							2º Trim.		
3º Trim.									
4º Trim.	1						1		
<b>ANUAL</b>	<b>1</b>						<b>1</b>		
ICM %	100%						100%		
13.10	Meta-Resultada			Público - Nº absoluto / Nº de Público alcançado (Mostra Final)	1º Trim.				
					2º Trim.				
					3º Trim.				
					4º Trim.	2.000	2.660		
					<b>ANUAL</b>	<b>2.000</b>	<b>2.660</b>		
					ICM %	100%	133%		
14	Formação / Programa Qualificação em Artes: Dança			14.1	Meta-Produto	Grupos - Nº absoluto / Nº de Companhias de dança atendidas	1º Trim.	13	13
							2º Trim.		
		3º Trim.							
		4º Trim.							
		<b>ANUAL</b>	<b>13</b>				<b>13</b>		
		ICM %	100%				100%		
		14.2	Meta-Produto	Ações - Nº Absoluto / Nº de Orientadores	1º Trim.				
					2º Trim.	10	10		
					3º Trim.				
					4º Trim.				
					<b>ANUAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>		
					ICM %	100%	100%		

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
		14.3	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de encontro de orientações	1º Trim.		
					2º Trim.	90	92
					3º Trim.	110	110
					4º Trim.	60	45
					<b>ANUAL</b>	<b>260</b>	<b>247</b>
					ICM %	100%	95%
		14.4	Meta-Resultado	Público - Nº absoluto / Nº de Participantes (encontro de orientações)	1º Trim.		
					2º Trim.	65	121
					3º Trim.		
					4º Trim.		
					<b>ANUAL</b>	<b>65</b>	<b>121</b>
					ICM %	100%	186%
		14.5	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Mostra Final realizada	1º Trim.		
					2º Trim.		
					3º Trim.		1
					4º Trim.	1	
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM %	100%	100%
		14.6	Meta-Resultado	Público - Nº Absoluto / Nº de Público alcançado (Mostra Final)	1º Trim.		
					2º Trim.		
3º Trim.					1.980		
4º Trim.	2.000						
<b>ANUAL</b>	<b>2.000</b>				<b>1.980</b>		
ICM %	100%				99%		
15	Governança / Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público (Programas de Formação e Articulação)	15.1	Meta-Resultado	Satisfação - % / Pesquisa >ou=80%	1º Trim.		
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
					ICM %	100%	100%
16	Governança / Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público (Qualificação em Artes: Teatro e Dança)	16.1	Meta-Resultado	Satisfação - % / Pesquisa >ou=80%	1º Trim.		
					2º Trim.		
					3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM %	100%	100%

Nº	Função/ação	Nº	Atributo Mensuração	Tipo/Mensuração	Previsto		Realizado
17	Governança / Financiamento e Fomento	17.1	Meta-Resultado	Captação – % do repasse do exercício	1º Trim.		
					2º Trim.		
					3º Trim.		
					4º Trim.	590.000	1.937.330
					<b>ANUAL</b>	<b>590.000</b>	<b>1.937.330</b>
					ICM %	100%	328%
		17.2	Meta-Produto	Ações - Nº absoluto / Nº de Relatório de projetos em Editais, Programas institucionais, Parcerias, etc	1º Trim.		
					2º Trim.		
					3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
					ICM %	100%	100%

**Justificativas:**

**Meta 12.1:** Ao longo do 4º trimestre, foram atendidos mais 4 grupos com ações de orientação, alcançados pelo “cadastro de interesse de grupos”, estratégia de mapeamento de novos grupos, o que ocasionou uma leve e esperada superação da meta.

**Meta 13.4:** Dado um maior volume de recursos para as ações finalidade do Programa, decidimos por aumentar o número de orientações para os grupos de Teatro e obtivemos grande êxito com esta proposta.

**Meta 13.7:** Devido a um maior sucesso na orientação de espetáculos na edição 2018 e devido a um amplo resultado no estabelecimento de parcerias com espaços culturais, as Mostras de Compartilhamento foram realizadas acima do número previsto. O expressivo resultado nesta meta não significou maior consumo de recursos para o Programa.

**Meta 14.3:** Infelizmente, devido à falta de interesse e cancelamentos dos grupos orientados, observamos um número minimamente abaixo na meta de encontros de orientações realizados em Dança. Consideramos que é possível que o adiantamento da Mostra Final de Dança para o terceiro trimestre pode ter agido de forma contrária ao compromisso dos grupos com o Programa. Para edição de 2019, adotaremos estratégias que evitem esta ocorrência.

**Meta 14.6:** Devido a um temporal, a apresentação do espetáculo “Di Faces” do Grupo Harmonia de Limeira, orientado na metodologia de “Circulação” que aconteceria em espaço aberto foi cancelada. O público estimado para esta apresentação era em torno de 100 pessoas, o que superaria a meta geral de público da Mostra Final de Dança 2018.

**Meta 17.2:** O projeto “FLi – Festival Literário” foi aprovado pelo Ministério da Cultura PRONAC nº 186306, publicado no DOU em 28/12/2018. O valor aprovado para captação é de R\$ 674.358,85.

**Meta 17.1:** Por meio de parcerias firmadas para realização de atividades nas Oficinas Culturais, captamos o valor não financeiro na ordem de R\$ 1.728.671,90, conforme relação abaixo, que possibilitou a expressiva superação da meta pactuada.



RELAÇÃO DE CARTAS E/OU DECLARAÇÃO DE PARCERIAS 2018

CG 08.2013 - OFICINAS CULTURAIS

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
1	OC Oswald de Andrade	Touché Cultural	70.000,00
2	OC Oswald de Andrade	Talma Salem	20.000,00
3	OC Oswald de Andrade	Selene Marinho Produções Artísticas	20.000,00
4	OC Oswald de Andrade	Radar Cultural Gestão de Projetos	10.000,00
5	OC Oswald de Andrade	Grupo Tescom	1.200,00
6	OC Oswald de Andrade	Carrapeta Produções	7.000,00
7	OC Oswald de Andrade	Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho	140.094,02
8	OC Oswald de Andrade	Tatiana Mohr	5.000,00
9	OC Oswald de Andrade	Núcleo Dança Aberta Produções Artísticas	12.000,00
10	OC Oswald de Andrade	Mirella Tronkos	14.368,00
11	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itapetininga	1.914,00
12	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Birigui	200,00
13	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jandira	16,00
14	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Morro Agudo	220,00
15	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Anhumas	535,00
16	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Morro Agudo	220,00
17	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pompeia	336,00
18	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense	100,00
19	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piacatu	250,00
20	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Orlandia	700,00
21	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Descalvado	740,00
22	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	230,00
23	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	188,00
24	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tupã	900,00
25	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jardinópolis	255,00
26	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Casa Branca	100,00
27	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	77.975,00
28	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro	450,00
29	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cubatão	2.125,00
30	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tupã	7.000,00
31	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jacareí	1.400,00
32	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guaiá	80,00
33	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Franca	6.600,00
34	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Borborema	150,00
35	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Iguape	370,00
36	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Iguape	1.450,70
37	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Teodoro Sampaio	850,00
38	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Vargem Grande Paulista	200,00
39	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Votuporanga	426,00
40	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paulo de Faria	405,00
41	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Balbinos	100,00
42	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pereira Barreto	740,00
43	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ituverava	256,00
44	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Orindiúva	345,00
45	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro	200,00
46	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Bebedouro	631,10
47	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Gastão Vidigal	150,00
48	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Buritama	493,00
49	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Holambra	127,50
50	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	1.304,98
51	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	98,20
52	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	158,00
53	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Botucatu	498,57
54	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Mococa	200,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
55	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Piracicaba	259,20
56	Qualificação em Artes - Teatro	Prefeitura de Votuporanga	18.212,20
57	Qualificação em Artes - Teatro	Prefeitura de São Caetano do Sul	7.124,75
58	Qualificação em Artes - Teatro	Prefeitura de Monte Aprazível	4.112,66
59	Qualificação em Artes - Teatro	Maíra Coutinho Hérisse	5.174,67
60	Qualificação em Artes - Teatro	Fundação Cultural Cassiano Ricardo	33.391,67
61	Termo de Parceria	Nasrudin Produções	219.675,00
62	OC Oswald de Andrade	Cia. Fragmento de Dança	18.100,00
63	OC Oswald de Andrade	A Peste Cia. Urbana de Teatro	6.600,00
64	OC Oswald de Andrade	Cia. Lúdicos de Teatro Popular	10.000,00
65	OC Oswald de Andrade	Cia. Corpocena	9.600,00
66	OC Oswald de Andrade	Núcleo Experimental de Butô	35.000,00
67	OC Oswald de Andrade	Núcleo Pedro Costa Cia. de Dança	30.000,00
68	OC Oswald de Andrade	Núcleo Instável	56.000,00
69	OC Oswald de Andrade	Núcleo Improvisação em Contato	20.000,00
70	OC Oswald de Andrade	Estelar de Teatro	32.150,00
71	OC Oswald de Andrade	Cais Produção Cultural	22.500,00
72	OC Oswald de Andrade	Cia. Circulo de Comediantes	10.000,00
73	OC Oswald de Andrade	Julia Sayeg Tranchesi	50.000,00
74	OC Oswald de Andrade	Artur Sartori Kon	28.000,00
75	OC Oswald de Andrade	Grupo Performatron	20.000,00
76	OC Oswald de Andrade	Mônica Aparecida Rafael da Cruz	120.000,00
77	OC Oswald de Andrade	Cordery e Viana Produções Artísticas Ltda	12.000,00
78	OC Oswald de Andrade	Cia. de Teatro Paradóxo	12.000,00
79	OC Oswald de Andrade	Telha de Vidro Produções	70.000,00
80	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pereira Barreto	1.570,00
81	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itapira	50,00
82	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista	185,00
83	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itatinga	165,00
84	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Caieiras	140,00
85	Programa Oficinas do Interior	Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Santana	1.122,48
86	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Guararapes	985,25
87	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pompeia	336,00
88	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paulo de Faria	405,00
89	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Balbinos	495,00
90	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ribeira	437,00
91	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itaoca	320,00
92	Programa Oficinas do Interior	FUNDACC - Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba	920,00
93	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Estância Turística de Tupã	800,00
94	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Estância Turística de Tupã	760,00
95	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	740,00
96	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Içém	360,00
97	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura da Cidade de Campo Limpo Paulista	200,00
98	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Sebastião da Gramma	354,00
99	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Fartura	126,00
100	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ribeira	300,00
101	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ribeira	200,00
102	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Araçatuba	1.918,00
103	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Buri	300,00
104	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal da Estância Climática São Bento do Sapucaí	1.055,00
105	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Mococa	420,00
106	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo	200,00
107	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Dracena	325,00
108	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pereira Barreto	320,00

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
162	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Jacareí	1.318,00
163	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Lencóis Paulista	1.469,60
164	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Votuporanga	1.176,00
165	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de São João da Boa Vista	1.435,00
166	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Tatuí	1.700,00
167	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Marília	1.936,00
168	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Bauru	961,60
169	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Cubatão	1.500,00
170	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Dracena	1.193,81
171	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Guarujá	3.798,20
172	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Presidente Prudente	4.200,00
173	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Itapetininga	1.397,88
174	OC - Jornada de Gestão Cultural	Prefeitura de Garça	1.550,00
175	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Araçatuba	872,10
176	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Colina	537,50
177	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Diadema	190,00
178	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Diadema	280,00
179	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tupã	260,00
180	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	370,00
181	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tabapuã	248,00
182	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lavínia	90,00
183	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	320,00
184	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz das Palmeiras	90,00
185	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	465,00
186	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Teodoro Sampaio	43,80
187	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	200,00
188	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Peruíbe	75,00
189	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de São Luís de Paraitinga	600,00
190	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jardinópolis	350,00
191	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Holambra	400,00
192	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz das Palmeiras	416,00
193	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Bananal	740,00
194	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Bananal	740,00
195	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	275,00
196	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pardinho	57,90
197	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Miracatu	450,00
198	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Apiai	83,20
199	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Ubarana	180,00
200	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Gavião Peixoto	175,00
201	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro	380,00
202	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itariri	45,00
203	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pirassununga	269,49
204	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Birigui	370,00
205	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Birigui	370,00
206	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Miracatu	250,00
207	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pirassununga	152,53
208	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora	80,80
209	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo	200,00
210	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Cunha	1.440,00
211	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Paraíso	650,00
212	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Franca	729,90
213	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Natividade da Serra	130,00
214	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itanhaém	200,00
215	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo	200,00
216	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Apiai	166,40

#	OFICINA CULTURAL	PARCEIRO	VALOR (R\$)
217	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jujutiba	20,00
218	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Jujutiba	20,00
219	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Araçatuba	471,00
220	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Natividade da Serra	250,00
221	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Sete Barras	180,00
222	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Sete Barras	100,00
223	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Timburi	760,00
224	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Colina	254,50
225	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Colina	1.769,00
226	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Amparo	145,00
227	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Colina	335,50
228	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	810,00
229	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Lagoinha	690,00
230	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal	157,95
231	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal	650,00
232	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Sapucaí	200,00
233	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Avaí	70,00
234	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Gavião Peixoto	130,00
235	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Bananal	560,00
236	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tabapuã	693,00
237	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Tabapuã	315,00
238	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Itatiba	410,00
239	Programa Oficinas do Interior	Prefeitura Municipal de Pirassununga	511,15
		<b>Total Geral</b>	<b>1.726.671,90</b>

**Meta 17.2:** Em 2018, inscrevemos o Projeto “FLI - Festival Literário” no Edital “Feiras Literárias 2018” (Ministério de Cultura), e também na Lei Rouanet. O projeto foi aprovado somente na Lei Rouanet sob nº PRONAC 186306. O valor a ser captado é de R\$ 674.358,85.

#### **Sobre Ajustes de Convênio e Parcerias**

Observamos que em 2018, não houve formalização de Convênios e Parcerias.